

Edificando o Corpo de Cristo

Versículos-chave: “E ele deu alguns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, outros como pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo.”

Efésios 4:11,12

Escritura selecionada:

Efésios 4:11-16

No início deste capítulo, Paulo implora aos crentes que “vivam de maneira digna da vocação que receberam” (Efésios 4:1). Isso se refere à conversão ao cristianismo. A vocação de um verdadeiro cristão vai além das ocupações comuns. Envolve abraçar e demonstrar os valores da fé, do amor, do perdão, do serviço, do sacrifício e da unidade em todos os aspectos da vida.

“Esforçando-vos por manter a unidade do espírito no vínculo da paz. Há um só corpo e um só espírito, assim como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, e por todos, e em todos vós.” (Efésios 4:3-6) . Esses versículos enfatizam que não deve haver espírito de sectarismo entre

aqueles que são cristãos devotos. Todos eles reconhecerão Cristo como seu líder e que o Pai eterno é o Criador ou Causa Primeira. Portanto, a ideia de uma trindade de deuses co-iguais é contrária às Escrituras.

Depois que Cristo ascendeu ao céu, o espírito santo desceu sobre a Igreja Primitiva no Dia de Pentecostes. (Atos 1:1-4,9-14; 2:1-4). Naquela época, vários dons foram concedidos aos seguidores do mestre, especialmente aos apóstolos, que eram representantes divinamente inspirados de Deus. As coisas que eles ensinaram e escreveram tinham o objetivo de guiar os crentes consagrados durante sua jornada terrena. Efésios 4:7-10

Nossos versículos-chave descrevem os ofícios de liderança espiritual que o Senhor estabeleceu para equipar os santos da era evangélica em sua obra ministerial, conforme Deus havia ordenado. Paulo diz que esse ministério era para a “edificação [ou fortalecimento] do corpo de Cristo”. Muitos apreciaram o privilégio de responder ao convite para se tornarem co-herdeiros com Cristo em seu reino vindouro, em virtude de sua consagração e geração do espírito. Atualmente, esses cristãos se reúnem em reuniões, convenções, comunhão e se dedicam ao estudo pessoal e à oração, enquanto se esforçam para cumprir fielmente sua aliança de sacrifício.

Como somos abençoados por termos recebido o grande privilégio de consagrar nossas vidas agora,

neste “tempo aceitável” (2 Coríntios 6:2). É uma oportunidade que desafia qualquer descrição. Grande deve ser nossa humildade, que reconhece uma perspectiva tão exaltada à qual nós, por nós mesmos, nunca poderíamos aspirar.

Nestes “últimos dias”, podemos refletir sobre a maravilhosa herança de ter chegado ao conhecimento e à apreciação da “verdade presente” (2 Pedro 1:12,13). Os muitos ensinamentos aceitos por aqueles dentro de nossa comunhão refletem o caráter magnífico do Pai Celestial. Devemos lembrar, porém, que o objetivo final de termos recebido tal entendimento não é apenas nos dar um conhecimento intelectual do plano de Deus. Além disso, é para nos ajudar no processo de transformação, para que, por meio da influência santificadora do espírito santo, possamos desenvolver um caráter semelhante ao de Cristo e buscar a “edificação do corpo de Cristo”.

Dediquemo-nos com grande diligência a essas questões para tornar segura a nossa vocação e escolha. Se formos fiéis, acabaremos por participar na obra de reconciliação da humanidade com o Pai Celestial, à medida que ela for restaurada à perfeição que perdeu no Éden. 2 Pedro 1:10,11